

Oração da Pureza e Sabedoria

Conformai-me, Senhor, com a graça do Espírito Santo. Fortificai-me com a Vossa virtude, para que eu liberte o coração de ansiedade e desejos inúteis, e não seja arrastado pela ambição de tantas coisas. Fazei que considere como passageiras todas as coisas que acabarão.

Por debaixo do Sol, nada há que dure; tudo é vaidade e aflição. (Ecl 1,14).

Dai-me sabedoria para procurar-Vos acima de tudo e compreender tudo segundo a Vossa sabedoria.

Dai-me prudência para evitar o que é lisonjeiro e paciência para suportar quem me contraria.

É grande sabedoria não se deixar lisonjear por vãs palavras e não dar ouvidos às sereias que nos adulam.

São José, intercedei por mim, para que eu siga vosso exemplo de pureza, sabedoria e humildade. Amém.

A SANTA CRUZADA

Em honra de São José

Órgão de Informação Religiosa e Cultural

Obra Don Guanella



São José
Esposo Puríssimo

A SANTA CRUZADA

Em honra de São José

Em colaboração com a Revista
LA SANTA CROCIATTA
de Roma - Itália

Proprietário

Associação Servos da Caridade
CNPJ: 92.874.775/0001-04

Matrícula de Oficinas impressoras e
de Jornais e outros periódicos, fls 90
Nº 102, livro "B" Nº 1. 1º Cartório de
Títulos e Documentos e Pessoas
Jurídicas de Porto Alegre – RS,
21/04/1981

Canais

www.guanellianos.com
@guanellianos

Secretário Nacional

Pe. Rudinei Orlandi - SdC
e-mail: contatopiauniao@gmail.com

Redação e editoração

Pe. Rudinei Orlandi – SdC

Revisão Ortográfica

Mara Rejane Agostini

Traduções

Pe. Alirio Angheben - SdC
e-mail: pealiriosdc@yahoo.com.br

Colaboração

Luani Griggio Langwinski
Marilaine Brizola
Pe. Luis Ovelar - SdC
Pe. Odair Danieli - SdC
Pe. Renan Rafael - SdC
Ir. Vinicius Mariano - SdC

Impressão e acabamento

Gráfica ANS

Assinatura anual
R\$ 65,00



PIA UNIÃO DE ORAÇÕES A SÃO JOSÉ pelos agonizantes

Sede no Brasil

Av. Benno Mentz, 1560 – Vila Ipiranga
Cep: 91370-020 – Porto Alegre – RS
Fone: (51) 3348-9734 (51) 9294-9739

Correspondências:

As cartas para a Revista devem ser
enviadas à sua sede.

Sumário

- 03 Editorial
- 06 Devoção a São José
- 08 Tríduo a São José
- 11 Devoção Mariana
- 14 Beata Clara
- 17 Espaço Jovem
- 20 Espiritualidade Guanelliana
- 23 Vocação um Chamado
- 25 Memórias Guanellianas
- 28 Homenagem
- 29 Contribuições e orações

“ Que o espírito da ”
Sagrada Família de Nazaré
reine em todos os lares cristãos

São João Paulo II



Esta página de **gratidão** é uma homenagem aos **ZELADORES** e **ZELADORAS**
pelo trabalho incansável na divulgação ao Glorioso São José dos Agonizantes.
Que o Bondoso São José derrame copiosas bênçãos sobre cada um dos vossos
familiares e vos faça sentir a alegria pelo trabalho que desempenhais.

São Paulo

Rosália Bonani

Paraná

Terezinha Ascari
Onilva Vogt

Rio Grande do Sul

Irmã Ida Ferronato

Pernambuco

Antonia Nunes de Carvalho

Este espaço é para

Você Zelador

Seja um Zelador e ilumine vidas! Una-se à
Pia União de Trânsito de São José

para espalhar esperança e
conforto espiritual.

Torne-se o elo da devoção
e faça a diferença hoje mesmo.
Contate-nos agora pelo Email:

contatopiauniao@gmail.com!



Deus é amor

Por: Pe. Rudinei Orlandi - SdC

Caro leitor, queremos nesta edição refletir sobre esta bela afirmação, “Deus é amor” 1 Jo 4, 16, que guia a experiência de fé dos santos, a saber: São Luís Guanella, que sentiu o amor de Deus através da ação da Divina Providência em suas obras de caridade. Santa Terrezinha, que desde seu claustro rezava pelas missões. Santo Agostinho, na sua conversão e na sua missão de refletir sobre o mistério da salvação, que chegou a afirmar, “ama e faz o que quiseres”. E o Papa Bento XVI, em sua encíclica “Deus Caritas est”, a primeira de seu pontificado, que nos chama atenção para o amor como compromisso.



O primeiro dos mandamentos é este, “Amar a Deus sobre todas as coisas”. Mas Ele nos amou primeiro, criando-nos a sua imagem e semelhança e fazendo-nos seus filhos. Nós somos o sonho e o fruto do amor divino. Portanto amá-lo é retribuir este amor, mas para que isso aconteça precisamos colocá-lo em primeiro lugar em nossas vidas, reconhecendo sua grandeza e majestade, e que sem seu amor não somos nada.



Porém, além da criação, em muitos outros momentos e de muitas maneiras Deus amou e demonstrou seu amor por nós. A saber: as alianças com Noé, Abraão, Moisés no Sinai, os profetas e finalmente com Jesus, o Espírito Santo, a Igreja e os Sacramentos.

Depois do dilúvio Deus promete a Noé que nunca mais acabaria com o mundo, demonstrando sua misericórdia e esperança na humanidade, Gn 9, 15. Com Abraão, onde Deus promete terra e descendência, além de guiar e proteger seu povo porque o amava profundamente, Gn 15, 4. A grande aliança do Sinai, onde Deus vê o sofrimento de seu povo, e novamente vem em seu auxílio libertando-os da escravidão do Egito, Gn 3, 1ss. Outra demonstração de amor são os profetas que foram enviados por Deus para chamar atenção do povo que estava se perdendo no pecado da idolatria, deixando de lado o Deus único e verdadeiro.



Como o povo de cabeça dura não respeitou a aliança feita com Deus, nem escutou os seus profetas enviados, Ele mesmo se fez homem para nos anunciar sua Palavra e redenção a todos nós. O verdadeiro Deus e verdadeiro homem veio nos falar ao coração. Poderíamos ter sido abandonados no caminho da perdição do pecado, mas Ele por amor veio novamente em nosso auxílio.

Não foi aceito pelos seus e terminou morto na cruz, onde se doou totalmente por amor a nós. Jesus, o Deus encarnado, feito homem, depois de passar a



vida fazendo o bem, foi morto na cruz em nosso lugar. Éramos nós quem deveria estar lá, mas Ele foi e se colocou em nosso lugar. Além do mais, no auge do seu suplício, pendurado no madeiro, perdoou seus malfetores e a nós, abrindo-nos as portas do paraíso.



Além disso, nos deixou o seu Espírito Santo o defensor, o paráclito, aquele que move os corações, que nos dá coragem, para testemunhar esse amor de Deus pelo mundo. Deixou também a Igreja e os sacramentos que nos permitem fortalecer nossa fé, sermos perdoados, escutar sua palavra e comungar de seu Corpo e Sangue na

Eucaristia. Definitivamente Deus constantemente vem ao nosso encontro, porque nos ama e quer que estejamos com ele. Resta-nos respondermos a este chamado.

Diante de todo o exposto é justo que nos perguntemos: Como podemos amar a Deus? E que me impede de amá-lo? O pecado é o maior empecilho! Muitos hoje pensam que, porque o mundo evoluiu, não há mais pecado, e que a Igreja deveria mudar... o pecado sempre o será pecado e precisamos nos manter longe dele.

No exercício de amar a Deus nós temos a caridade, que é a demonstração prática de seu amor. É o reflexo da experiência de fé em nossas vidas. Aqui podemos retomar o exemplo de São Guanella que ao sentir-se amado por Deus, trabalhou toda sua vida para revelar ao mundo esse amor de Deus para com cada um de nós.

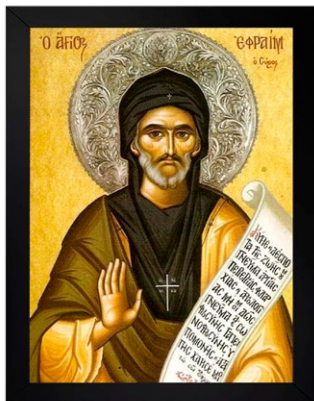
Estamos na quaresma, que é um caminho penitencial de profunda preparação para revivermos e celebrarmos novamente este grande mistério de amor e



doação de Jesus por nós. Aproveitemos este tempo para fazer um profundo e sério exame de consciência com o propósito de mudança de vida, de conversão verdadeira, pois assim retribuiremos um pouco deste amor com que somos amados. Deus abençoe você e sua família.

São José

Nos escritos de um antiquíssimo padre da igreja!



Santo Efrém

Nos primeiros séculos da Igreja a figura de São José devia permanecer na penumbra. Isto era providencial. Naquela época era preciso, sobretudo fixar bem nas almas, a atenção sobre os dogmas da Divindade de Nosso Senhor Jesus Cristo e da Virgindade de Maria Santíssima; mas não era o caso de se preocupar muito à respeito de São José.

Contudo, nem mesmo naquela época o nosso querido Santo foi totalmente esquecido. É interessante ver como Santo Efrém, o grande Padre da Igreja siríaca, falava dele no século IV.

Santo Efrém é famoso pelos seus lindos escritos a respeito de Nossa Senhora, da qual, nos “Hinos à Virgem”, traça um quadro perfeito. Compreende-se, porém, que num quadro completo que apresenta a figura de Maria com Jesus, não pode faltar, em miniatura, a figura de São José. Portanto, no quadro da Mariologia de Santo Efrém existem poucas pinceladas que retratam ao vivo a figura do Esposo puríssimo de Maria.

Tudo aquilo que Santo Efrém escreve a respeito de São José, pode-se resumir em três afirmações: 1. São José está intimamente unido com Maria e com Jesus; 2. Ele é o verdadeiro e puríssimo Esposo da Virgem Maria; 3. Ele é o Pai adotivo de Jesus.

Primeira afirmação – São José está intimamente unido com Maria e com Jesus. Isto resulta de várias passagens dos escritos de Santo Efrém, onde estão descritos pequenos episódios domésticos, como no Hino X, estrofe 15, onde se lê este trecho de elevada poesia: “Os Serafins te proclamam santa, os



Devoção a São José

Querubins te circundam e os Anjos exaltam a tua divindade! Os seus corpos recobrem o presépio, e José e Maria permanecem temerosos ao estrondo das asas dos aterrorizantes Serafins, e ao som tremendo de suas vozes”.

Na estrofe 17 do mesmo hino: “Alegra-se tua Mãe, alegra-se também São José...”; E no Hino XIV, estrofe 5: O humor sugere à razão: “Vem, repousa-te, cansada que estás do teu trabalho. Não te levantes até à sede dos Anjos porque as suas tropas não te permitem de te aproximares ao Oculto. Vem, contempla Maria que o carrega no colo e José que o acaricia”

Segunda afirmação – São José é o verdadeiro e puríssimo Esposo da Virgem Maria. É suficiente apenas um trecho, tirado do Hino XVI, estrofe 7, no qual Santo Efrém induz a Virgem Maria a falar assim: “Quando eu era menina, os sacerdotes do povo me criaram e instruíram no Templo santo; agora que já sou jovem vieram desposar-me com o justo José”.

Terceira afirmação – São José é o Pai adotivo de Jesus. Também aqui é suficiente apenas mencionar o Hino XV, estrofe 6: “A Mãe que o gerou é digna de gloriosa memória: o seio que o trouxe é digno de bênçãos: também José foi chamado pai –por graça- do Filho da verdade, daquele cujo Pai é exaltado.

Como é bom, delicadamente e decididamente afirmar a posição de São José em relação à Jesus e à Maria! E isto no século IV.

E os protestantes pretendem dizer que a Igreja Católica passou por variações na Fé através dos séculos! Se eles tivessem lido com atenção os grandes escritores dos primeiros séculos, teriam encontrado que a fé da Igreja Católica sempre foi idêntica, como o será até o fim dos séculos.



Por: Mário Ginnetti. A Santa Cruzada, março de 1935, p. 36-37



Tríduo de São José

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém

Oração Inicial

Castíssimo esposo da sempre Virgem Maria, jamais se ouviu dizer que alguém tenha invocado vossa proteção e implorado o vosso auxílio sem haver sido consolado. Cheio(a) de confiança em vosso poder, venho à vossa presença e me encomendo a vós com todo fervor. Não desprezeis minhas súplicas, acolhei-as e dignai-vos atendê-las piedosamente. Amém.

Primeiro Dia

Amabilíssimo esposo de Maria sempre Virgem, e nosso amorosíssimo intercessor São José, a vós recorro e invoco humildemente por aquelas sete dores terríveis que transpassaram o vosso coração no decorrer desta vida mortal, e com lágrimas vos recomendo a súplica insistente que ousa dirigir à infinita bondade de nosso Deus. Ó grande santo, alcançai-me a graça que tão ardentemente solicito, em memória da afetuosa assistência que a Virgem Maria vos prestou na agonia de vossa preciosa morte. Apresentai-me ante ela e dizei-lhe: Maria, tende compaixão desse infeliz, pelo amor que vos consagrei como a minha dileta esposa. **Rezar 1 Pai-nosso, 1 Ave-Maria, um Glória ao Pai, a oração final e a oração pela Igreja.**

Segundo Dia

Amabilíssimo pai adotivo de Jesus Redentor, a vós recorro e invoco, suplicante, por aquelas sete suavíssimas alegrias de que foi em vida inundado o vosso coração, e vos recomendo o êxito da causa que me inquieta e me aflige no momento. Ó grande santo, obtende-me a graça que tanto almejo, em lembrança daquele admirável conforto que vos prestou o divino Jesus nos derradeiros momentos de vossa vida. Apresentai-me ante o seu trono e dizei-lhe: “Tende piedade, Jesus, tende piedade desse infeliz, pelo amor que vos consagrei como meu Filho adorado”. **Rezar** *1 Pai-nosso, 1 Ave-Maria, um Glória ao Pai, a oração final e a oração pela Igreja.*

Terceiro Dia

Amabilíssimo São José, amorosíssimo intercessor nosso, a vós recorro e invoco fervoroso, por aquelas inúmeras graças de que fostes largamente enriquecido no céu, e vos recomendo, com toda a efusão de minha alma, a súplica que tão vivamente me interessa. Ó grande santo, peço que consigais, do Senhor, a graça que desejo, por amor da inefável glória a que foste exaltado pela Santíssima Trindade, depois que saístes deste vale de lágrimas e fostes para o céu. Apresentai-me diante de seu trono, e dizei-lhe: “Senhor Deus, tende piedade desse infeliz, pela reverência humilde que vos consagrei sobre a terra e pela tão sublime glória de que vos aprouve honrar-me no céu por toda a eternidade”. **Rezar** *1 Pai-nosso, 1 Ave-Maria, um Glória ao Pai, a oração final e a oração pela Igreja.*

Oração final (Rezar todos os dias).

Meu gloriosíssimo protetor São José, eu nada posso merecer só por mim. Conheço por demais a minha insuficiência e humildemente a confesso. Venho, por isso, implorar a vossa poderosíssima intercessão, a fim de que me seja dado, o que jamais atingiria o meu próprio mérito. Ó grande santo, escutai os meus gemidos, ouvi as minhas súplicas, e que as lágrimas que derramo aos vossos pés atinjam a



Tríduo a São José

vossa compaixão. A vós recorro, ó meu querido intercessor, a fim de que me alcanceis a graça que vos peço, aflito(a) e suplicante. Portanto, o que podeis para com a Virgem Maria, o que podeis junto à Santíssima Trindade, todo o vosso admirável crédito, usai-o em meu socorro. Supri minha fraqueza e, poderoso como sois, fazei que, obtido pela vossa intercessão o benefício que desejo e imploro, possa jubiloso e contente vir render-vos as devidas graças e entoar festivos hinos de louvor eterno e de reconhecimento sem limites. Amém.

2- *Pela Santa Igreja* (Rezar todos os dias).

Bem-aventurado São José, a vós recorremos em nossa tribulação, e tendo implorado o socorro de vossa Santíssima esposa, cheios de confiança, solicitamos também o vosso patrocínio. Por aquela caridade que vos ligou com a Imaculada Virgem Mãe de Deus, e pelo amor paternal com que estreitaste em vossos braços o Menino Jesus, suplicantes vos rogamos que lanceis um olhar benigno para a salvação que Jesus Cristo adquiriu com o seu Sangue, e nos socorrais em nossas necessidades, com vosso auxílio e santidade.

Amparai-nos, ó guarda providentíssimo da Sagrada Família! Afastai para longe de nós, ó pai amantíssimo, todo contágio de erros e corrupções. Assisti-nos na presente luta contra o poder das trevas e libertai-nos. Assim como outrora livrastes do supremo risco de vida o Menino Jesus, assim defendei agora a Santa Igreja contra as ciladas dos seus inimigos e contra toda a adversidade. E amparai cada um de nós com vosso perpétuo auxílio, para que, a exemplo vosso, e ajudados com a vossa proteção, possamos viver santamente, morrer piedosamente e alcançar no céu a eterna felicidade. Amém.

Fonte: <https://sites.google.com/view/eremitasautonomos/liturgia/s%C3%A3o-jos%C3%A9-tr%C3%ADduo>





NOSSA SENHORA DE LOURDES

A INTERCESSORA DOS DOENTES

No dia 11 de fevereiro a Igreja celebra a memória litúrgica de Nossa Senhora de Lourdes, a intercessora dos doentes. Conhecer a história desta aparição nos faz crescer na fé e na intimidade com a Virgem Maria.



Ir. Vinicius SdC



Tudo começou em 11 de fevereiro de 1858, quando a Virgem Santíssima apareceu dezoito vezes nas cercanias de Lourdes, França, na gruta Massabielle, a uma simples menina camponesa, pequena em estatura e grande em humildade, chamada Bernadette Soubirous (hoje, Santa Bernadete). Nestas aparições, Nossa Senhora se apresenta dizendo: “Eu sou a Imaculada Conceição”.

É a própria Santa Bernadete que testemunha como foi o seu encontro com a Virgem Maria: “Certo dia, fui com duas meninas às margens do Rio Gave buscar lenha. Ouvi um

barulho, voltei-me para o prado, mas não vi movimento nas árvores. Levantei a cabeça e olhei para a gruta. Vi, então, uma senhora vestida de branco; tinha um vestido alvo com uma faixa azul celeste na cintura e uma rosa de ouro em cada pé, da cor do rosário que trazia com ela. Somente na terceira vez, a Senhora me falou e perguntou-me se eu queria voltar ali durante quinze dias. Durante quinze dias lá voltei; e a Senhora apareceu-me todos os dias, com exceção de uma segunda e uma sexta-feira. Repetiu-me, várias vezes, que dissesse aos sacerdotes para construir, ali, uma capela. Ela mandava que fosse à fonte para



Santa Bernadette

lavar-me e que rezas-

se pela conversão dos pecadores. Muitas e muitas vezes, perguntei-lhe quem era, mas ela apenas sorria com bondade. Finalmente, com braços e olhos erguidos para o céu, disse-me que era a Imaculada Conceição”.

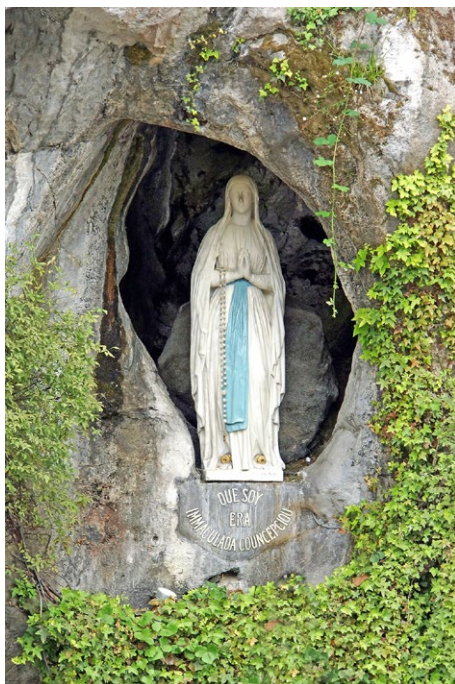
As aparições da Virgem Maria a Santa Bernadete foram totalmente reconhecidas pela igreja em 1862, algum tempo depois da primeira manifestação. Apresentando o seu Imaculado Coração de Mãe, na aparição de Lourdes, a Virgem Santíssima pede aos seus filhos a conversão dos pecadores pela oração e penitência.

Assim como aconteceu em Fátima, Nossa Senhora de Lourdes também recomendou à jovem que observasse a recitação do Rosário. Durante as aparições, a própria Nossa Senhora segurava um rosário nas mãos enquanto Bernadete recitava a Ave-Maria.



Devoção Mariana

Outro fato importante é que após a primeira aparição da Imaculada Conceição em Lourdes, uma fonte surgiu dentro da gruta e, daquele dia em diante, os doentes iam até lá para rezar, muitas vezes encontrando cura. De todas as partes do mundo iam leprosos, paralíticos e aleijados para obter o milagre e assim é até hoje, pois, o Santuário de Lourdes continua sendo um dos mais visitados no mundo.



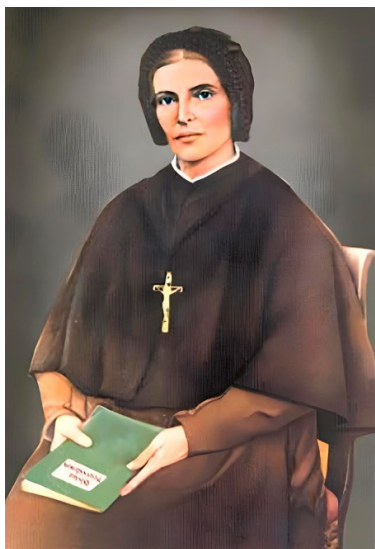
Ao manifestar o seu Imaculado Coração materno ao mundo, a Virgem Santíssima, por meio das aparições de Lourdes, nos chama a uma vida de oração, penitência e conversão, buscando o Reino de Deus em primeiro lugar e confiando em seu cuidado materno que não abandona os seus filhos em suas enfermidades físicas e espirituais.

Nossa Senhora de Lourdes, rogai pelos nossos enfermos!



IRMÃ CLARA, OFERTA AGRADÁVEL AO SENHOR

Continuação...



“Não existe maior amor do que dar a vida pelos amigos”! (Jo15, 13). A palavra de Jesus encontra no coração da irmã Clara a terra fértil que produz abundantes frutos.

A dedicação da Irmã Clara em direção ao outro, atinge o seu vértice na sua última doença e demonstra claramente que, para ela, o amor a Deus converge com o amor ao próximo.

Padre Guanella, escreve: O momento conclusivo pelo qual irmã Clara torna-se para todos os efeitos, “vítima” imolada sobre o altar do sacrifício e da caridade”, trata-se da meta final e definitiva, tão desejada durante a sua breve vida. Ele conta:

“Duas irmãzinhas contraíram a tosse canina de modo tão violento que não valeu parecer de médico e nem o auxílio de medicamentos. Irmã Clara rezava e velava dia e noite e fazia e fazia devoções a Nossa Senhora de Lourdes. Por uma verdadeira graça da Imaculada, a saúde das duas irmãs foi restabelecida. Pelo sofrimento enfrentado, pela fadiga na assistência e porque não havia muitos cobertores, (ela usava os da própria cama para melhorar a cama das órfãs) e não, talvez, porque ela muitas vezes tinha se oferecido como



Beata Clara - Conhecendo sua vida, História e Missão

vítima a Deus e o Senhor tivesse escutado sua oração e a oferta de si. O fato é que Irmã Clara começou a sentir-se mal e teve que ir para a cama”. (DG 119-120).

Motivos de pobreza, especialmente pela caridade heróica, se entrelaçam aqui com o um ardente fervor de caridade para com Deus e com o próximo e são a lenha para consumir o sacrifício total da jovem religiosa. Uniram-se a estes motivos também as razões do afeto fraterno.



“O meu coração almeja a solidão. Viver só com Deus, e para Deus”.

Clara pede ao seu confessor a autorização para a sua entrega total ao Senhor, dizendo: “A respeito de minha vida, estou pronta a oferecê-la ao Senhor. Permite-me, então, reverendo padre, que eu ofereça a Deus a minha vida, assim como o senhor ensinou, diga-me como fazer dela um generoso sacrifício”

Jovens em formação: As “Fiéis companheiras da Irmã Clara”

Os sentimentos e ideais de irmã Clara, através da sua ação formativa, se estabelecem firmemente no coração das suas jovens em formação: Angela Del Fedele, Silveti Martina, Ombellina Calvi, Maria Angela Tarabini e outros membros da primitiva comunidade guanelliana. Elas eram chamadas pelo padre Guanella de: “Fiéis companheiras” da irmã Clara. Companheiras de maneira especial no entregar-se a Deus em holocausto, como vítimas do seu amor, pelo bem da obra nascente, em santa alegria de espírito e generosidade de amor.

A oferta da irmã Clara cumpre-se num profundo anseio de divino amor: “Oxalá eu pudesse consumir-me toda em sofrimentos e pelo amor para com Deus”! (C36). Ao Divino Coração, centro da vida da comunidade, vai todo o amor da Clara e coirmã. Ela O ama com um amor corajoso, forte como a morte, uma violenta paixão de amor, diz padre Macca (MPe.VM 323).



“Sou toda tua, meu Deus, para ti eu nasci.” Eis o grito desta paixão: “Sinto-me arrastada a amar a Deus, a sofrer muito por Ele e a consumir-me toda por Ele (C 36); “Peça que o Coração santíssimo de Jesus me consuma toda com o seu santo e divino amor” (C49); “Eu me sinto toda coração aceso de amor pelo coração santíssimo de Jesus” (C68).

Clara e as coirmãs da Pequena Casa vivem a sua oferta sacrificial com o coração de esposas. Elas se sentiam partícipes do sacrifício de Cristo, para o bem da Igreja, afortunadas por poderem pagar amor com amor, embora sendo verdadeiras vítimas, nunca caíram no vitimismo. Aliás, irmã Clara tomou posição contra aquelas pessoas “tristes porque um pouco deprimidas e feridas por causa de algumas doenças interiores das quais não querem a curar”, (C28).

É bom constatar que as irmãs da comunidade, orientada por irmã Clara, pelo seu incessante Rezar e Sofrer, segundo os ensinamentos do fundador, soube oferecer sua juventude a Deus, como uma fragrante oferenda de incenso, numa liturgia de adoração.

As cartas estão cheias de invocações de amor que se elevam, em vista da perfeita conformação ao Bem-Amado cravado na cruz, no ardente desejo de compartilhar a sua dor e sacrifício, para também partilhar da sua bem-aventurança. “Padre, diga-lhe (ao Sagrado Coração de Jesus) que me torne forte, constante e que me conceda sofrer e sacrificar tudo quanto Ele quer à semelhança do seu Coração transpassado” (C25). “Oh, se eu pudesse consumir-me toda em sofrimentos e amor para com Deus”!(36).

“Ó Irmã Clara/ Rogai por nós, Intercedei a Deus por nós”





Casa Irmã Chiara Bosatta



Pe. Odair Danielli

Alô amigos, amigas do Espaço Jovem! Nesta edição da Santa Cruzada quero apresentar a Casa Abrigo Irmã Chiara Bosatta de Manaus, Amazonas, Paróquia Nossa Senhora das Graças.

Nós sabemos que na década dos anos noventa um documento revolucionou o trabalho com crianças e adolescentes, especialmente em situação de vulnerabilidade social, familiar.

Trata-se do “Estatuto da Criança e Adolescente”, que apresenta orientações a partir de leis governamentais de como se deve proceder na educação/promoção de nossas jovens gerações.

Aqueles Internatos de meninos e meninas tradicionais foram pouco a pouco terminando e cedendo lugar a novas formas de atendimento de acordo com as novas orientações legais.

As políticas públicas do governo encampam esse trabalho, mas não impedem as iniciativas





privadas, civis, e que parte de Congregações religiosas e da sociedade civil também o façam. Nesse novo quadro é que se realiza o trabalho na Casa Abrigo Ir. Chiara.

Não é propriamente realizado pela Arquidiocese, nem pela Congregação dos Servos da Caridade, nem pela Congregação Filhas de Santa Maria

da Providência, mas pelos leigos, voluntários e funcionários com apoio dos padres, irmãs e Paróquia N.S. das Graças.

O suporte financeiro de tudo vem da Providência Divina que, através de tantos voluntários, pessoas de boa vontade, organizações não governamentais fazem acontecer a acolhida e a promoção de crianças e adolescentes.

Os Refeitórios paroquiais “Pão e Paraíso” continuam a beneficiar mais de quinhentas crianças nas Comunidades da Paróquia, graças ao voluntariado e à colaboração de tantos....

Soma-se a isso a Casa Abrigo Irmã Chiara, que acolhe, educa, promove meninas em situação de vulnerabilidade social e familiar. Tudo de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente e das leis governamentais. Na verdade, é o Conselho Tutelar, o Juizado da Infância e Adolescência que encaminha as crianças para atendimento e fiscaliza para que tudo ocorra de acordo com as orientações legais. Mas a grande diferença é a con-



Espaço Jovem

vivência no dia-a-dia, dando todas as condições para que essas meninas/adolescentes formem um caráter, uma personalidade pelos valores que recebem da Casa, das pessoas que com elas convivem, sem perder o vínculo afetivo das famílias.

Venham conhecer a CASA ABRIGO IRMÃ CHIARA BOSATTA! E NOS AJUDEM TAMBÉM!

Por tudo.... GLÓRIA A DEUS! E que todas as crianças tenham vida em abundância!

Segue algumas fotos de nossas atividades!





ESPIRITUALIDADE GUANELLIANA



Pai dos Pobres!

“Em verdade eu vos digo, que todas as vezes que fizestes isso a um dos menores de meus irmãos, foi a mim que o fizestes!” Mt 25,40.

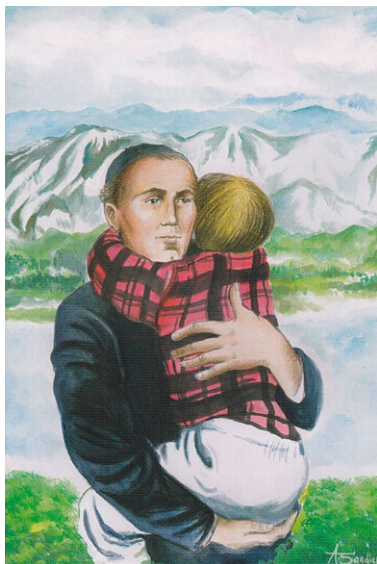
Queridos Amigos/as, neste espaço de Espiritualidade Guanelliana, gostaria de aprofundar e refletir com vocês sobre um dos aspectos principais do Carisma do Padre Luis Guanella. Como família Guanelliana sabemos que nosso fundador tinha um amor preferencial pelos pobres, os marginalizados, os enfermos e sempre estas pessoas ocupavam um lugar especial no seu



Pe. Luis Ovelar



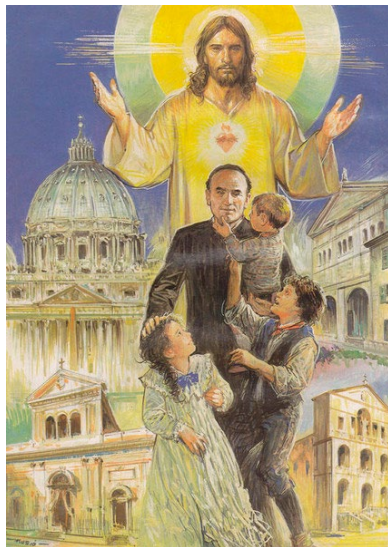
coração. Por ter esta virtude tão especial, destaco nesta edição, o Amor Misericordioso e Caritativo que nos deixou o padre Guanella, como exemplo e como caminho para sermos santos. O próprio Jesus Cristo no evangelho de Mateus 25, 31-46 nos deixa um forte chamado à ação concreta de amor e cuidado pelo próximo. Ele nos ensina o verdadeiro amor ao próximo, sem fingimentos, sem barreiras nem distinções, um coração compassivo e misericordioso capaz de ajudar as pessoas que mais sofrem, mostrando-nos que a fé verdadeira se expressa em atitudes de solidariedade e compaixão.

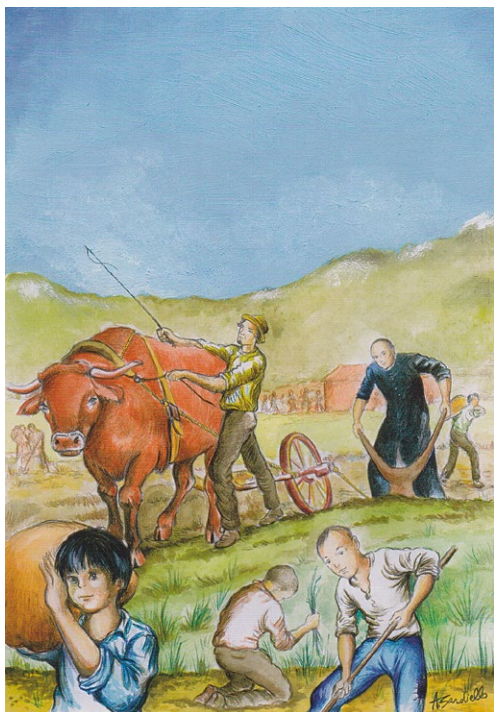


O evangelho nos convida a avaliar como temos vivido nossas relações com nossos irmãos e irmãs, especialmente essas pessoas que precisam da nossa ajuda. Como cristãos e pertencentes a este carisma de São Luis Guanella devemos defender a dignidade de todo ser humano, porque sabemos que independentemente dos seus limites e deficiências, é capaz de se superar e merece imenso respeito. Da mesma forma e principalmente para nós, qualquer vida humana, mesmo a mais marcada pela doença ou pelas múltiplas formas de pobreza, tem valor e significado.

A nossa missão coloca-nos a serviço dos pobres, para ajudar as pessoas como indivíduos, como grupo social, especialmente aqueles que vivem em situação de pobreza física e psicológica, material e moral, em meio da marginalização e da opressão. Não esqueçamos que a exemplo de Guanella somos chamados a sermos portadores de sinais visíveis de Deus nas nossas comunidades, sermos essa imagem de Pai misericordioso no meio deles, como fazia Padre Guanella. Neste sentido, os pobres também nos evangelizam e educam, nos tornam mais humildes para que deixemos nosso orgulho de lado e nos lembremos de que somos servidores de Deus. A presença deles desencadeia o amor e é decisiva para transformar a nossa realidade como seres humanos.

O mundo de hoje enxerga os pobres como uma carga, como algo desprezável. Somente onde falta amor é que os pobres podem ser considerados como um fardo; o amor de Jesus Cristo nos ensina como e em que me-





dida, cumprir a nossa missão. Como Ele e com Ele e seguindo os passos de nosso fundador, somos chamados a mostrar ao mundo com obras de misericórdia que Deus é um Pai, Pai que acolhe e é providência aos seus filhos, oferecendo carinho, cuidado e que só o amor misericordioso é o verdadeiro remédio para enfrentar os males da humanidade.

Por conseguinte, peçamos a Deus que a exemplo de Guanella se possa mostrar, cada vez mais claramente, o nosso carinho, estima e confiança aos sofredores, para que compreendam o quanto são importantes para nós, independentemente das suas virtudes ou dos seus defeitos, das suas experiências anteriores ou da

sua situação atual e que toda nossa família religiosa possa ser luz na escuridão do mundo.





O chamado a Esperança

Estimados leitores da Revista A Santa Cruzada, estamos celebrando o Ano Jubilar da Esperança exortado pelo papa Francisco, e com isso recordados de que não se pode pôr obstáculos à alegria e à paz. Ora, São Paulo, escrevendo aos Romanos (4,18), coloca em relevo a altura da esperança, isto é, “esperando contra toda esperança”, é a sua sentença para consolidar a obediência de Abraão e, por conseguinte, a verdadeira confiança de todo aquele que sabe quem é o garante das suas forças. A nossa convicção alcança em Deus uma certeza sobrenatural.



Pe. Renan



Por isso, é necessário cada dia realçar o valor da virtude teologal da Esperança. Unida à Fé e à Caridade, expressa a comunhão com Deus que supera qualquer medo ou presunção. Embora seja vivida por cada batizado, é nos dada por Deus. De fato, como dom sobrenatural, irradia na sociedade sinais de vitalidade. Quem espera sempre conceberá o novo. Dessa forma,

Vocação, um chamado de Deus

a vida alcançará mudanças e possibilidades, ainda que adaptativas, sempre haverá uma espera alheia ao determinismo, pois Cristo fez novas todas as coisas.

Desde o mistério da paixão, morte e ressurreição de Cristo, a esperança comprova a sua força eloquente que subestima as tristezas, os erros, o pecado e o mal. Sempre haverá um modo de vencer o que Cristo já venceu. A saber, nada pode ocultar a luz, a glória e o poder de Deus, o qual, através da sua misericórdia, restabelece as condições de felicidade. Portanto, a própria vocação nos leva a amar confiando o que nos é esperado.



É na esperança que a alma encontra a sua verdadeira paz, e é nela que brota a força para superar as adversidades que a vida impõe. A cada dia, somos convidados a renovar essa esperança em Cristo, que nos guia para um futuro cheio de promessas e possibilidades. Mesmo nos momentos de dor e dificuldades, a confiança em Deus nos proporciona a certeza de que Ele jamais nos abandona, e que sempre há uma luz a brilhar, por mais tênue que seja, no horizonte da nossa existência.

A esperança cristã não é uma expectativa vaga ou passiva, mas uma ação ativa e transformadora. Ela nos impulsiona a agir com confiança, a dar passos firmes, mesmo quando o caminho parece incerto. Somos chamados a ser testemunhas dessa esperança, levando-a aos outros, iluminando suas vidas com a força do Evangelho. Assim, a Esperança não só nos sustenta, mas nos envia para sermos agentes de transformação, curando corações e reacendendo a chama da fé em cada ser humano com quem nos cruzamos.





Este espaço será dedicado aos Guanellianos Cooperadores, para que compartilhem suas histórias, suas lembranças e experiências, e desse modo, manter vivo os momentos que moldaram sua identidade como Guanelliano.

E para começar, nesta edição trazemos duas edições da Centelha da Caridade: Ano XVI Nº 61 – Março de 2018 e a de Nº 63 – Setembro de 2018. Estas edições trazem entrevistas com o senhor Haroldo Peixoto de Santa Maria/RS, do grupo dos primeiros que fizeram as Promessas do Brasil; e Maria Helena Seibt Bianchi de Canela/RS.



Luani Griggio Langwinski

Ao trazer para este espaço as Memórias destes dois Guanellianos Cooperadores, emerge o sentimento de admiração por nosso santo Fundador:

“Com o passar dos anos, [...] fui conhecendo e admirando mais sobre a vida, a obra e o carisma do Pe. Luís Guanella” (Sr. Haroldo).

“Quando comecei a participar das reuniões como Cooperadora, cada vez mais, eu admirava o nosso Fundador por tudo o que ele fez pelos mais necessitados” (Sra. Maria Helena).

E se destaca a importância da presença dos sacerdotes e das religiosas (os) na formação e espiritualidade de cada um:

Memórias Guanellianas

“[...] sem dúvida alguma e sem desmerecer os demais, padre Mário Tarani e Irmã Helena Martini foram importantes na minha caminhada guanelliana” (Sr. Haroldo).



“[...] o padre Franco Cornaggia, uma pessoa incrível de um carisma sem limites, o que ele tem de pequeno no tamanho, tem de grande no coração, sempre amável, carinhoso com todos, foi quem mais me ajudou na minha formação como guanelliana. Mas não posso deixar de citar, também, a irmã Tarcísia Capitanio, um amor de criação; ela também foi importante em minha formação. E o padre Mário Tarani, uma pessoa com um carisma digno do ser humano que ele foi em vida” (Sra. Maria Helena).



E sobre as Memórias que se revelam:

“A maior e melhor recompensa foi ter participado do 1º Encontro Mundial de Guanellianos Cooperadores, na cidade de San Giorgio Acromano, próxima a Nápoles. [...] éramos eu, mais o saudoso padre Mário Tarani e meu



grande e inesquecível amigo Leonil Pires de Moura. Após este encontro fomos brindados com um passeio pela cidade de Nápoles e para o Norte da Itália, em Frascio, onde nasceu Luís Guanella” (Sr. Haroldo).

Memórias Guanellianas

“[...] nesta caminhada além de me aprofundar cada vez mais na vida de São Luís Guanella, conheci pessoas incríveis, [...] faria toda esta caminhada novamente, para ser uma Guanelliana Cooperadora. Lá se vão quase trinta anos de uma caminhada com muito amor” (Sra. Maria Helena).



Como é lindo ser Guanelliano!!!

Conhecer, reconhecer e valorizar a história é consolidar uma caminhada e preparar um futuro sólido e promissor. Temos que retomar a memória dos grandes idealizadores da Associação Guanellianos Cooperadores, pois, graças a eles, centenas de cooperadores estão atuando diretamente com os mais necessitados e milhares de pessoas estão sendo beneficiadas no resgate de sua dignidade (Guanellianos Cooperadores, 2019, p. 15).

E que continuemos a “Acolher, servir e promover [...] sendo sinal visível do amor de Deus Pai providente e misericordioso, animados pelo carisma de São Luís Guanella”, construindo boas Memórias e espalhando boas recordações!



Diác. João Augusto da Silva

*** 08/10/1966**

+ 18/01/2025



Nosso pai era o nosso herói! Desde crianças, olhávamos para ele com admiração, vendo nele a força, a sabedoria e a ternura que moldaram nossas vidas. Cada gesto seu era uma lição viva de amor e dedicação. Nos momentos de alegria, era ele quem celebrava conosco, e nos momentos difíceis, sua presença firme nos dava segurança. Mesmo quando a doença chegou e o tempo começou a nos preparar para a despedida, nosso pai permaneceu forte, não por si mesmo, mas por nós. Seu olhar já não carregava preocupações terrenas, mas uma serenidade que nos ensinava que a vida é apenas uma passagem para algo maior. Ele nos preparou para esse momento sem que percebêssemos, e agora, diante

da sua ausência, compreendemos que sua maior herança foi nos ensinar a viver com fé e esperança.

Hoje, ao recordarmos sua história, sentimos orgulho e gratidão. Nosso pai não apenas nos ensinou a amar a Deus, mas viveu esse amor em cada escolha e em cada sacrifício. Seu testemunho de fé e serviço marcou profundamente nossa família e aqueles que tiveram a graça de conhecê-lo. Seu exemplo permanece vivo em nós, como um farol que ilumina o caminho que seguimos. E se agora sua voz se calou, seu legado fala mais alto do que nunca. Despedimo-nos com um "até breve", pois a certeza que ele nos deixou é que esta separação é temporária. Um dia, nos encontraremos novamente, e será na eternidade que poderemos, mais uma vez, nos alegrar juntos.

O Diácono João deixa sua esposa, Gildete, e três filhos: André, Allison e Pe. Adriel SdC. Rezemos pelo sufrágio de sua alma, para que Deus o receba em Sua santa glória.

Homenagem



Contribuições - Dezembro 2024 - Março 2025

PR

Tereza Castelani Sanguine
Chrystian Jorge Bortoncello

Maria Lavezzo

SC

Sérgio Marconi da Silva



A consagração pode ser feita na própria família

Em que consiste a consagração?

É um ato livre e muito simples, de caráter religioso, praticado no **santuário da própria família**. Trata-se de colocar sob a proteção de São José as crianças, os doentes e os idosos e idosas que precisam de coragem e conforto.

Para consagrar sua família à São José é fácil!

Escreva numa **folha comum** o **nome** da pessoa a ser consagrada ou que se consagra a São José, a **idade** e o **endereço** e envie para a nossa equipe de redação, no seguinte endereço:

Pia União - Revista A Santa Cruzada

Av. Benno Mentz, nº 1.560 - Vila Ipiranga - CEP: 91.370-020 - Porto Alegre/RS
E-mail: contatopiauniao@gmail.com ou pelo Qr Code abaixo.

A redação da revista enviará por correio a **ficha de consagração** para os adultos e o **CARTÃO** da consagração para as crianças. As ofertas são livres! Certamente São José manifestará o seu poder **protegendo a criança de doenças e perigos**; ao doente **concederá saúde** e ao velhinho ou velhinha, **consolo e proteção**. O importante é confiar nele!



Consagração

"Depois de Jesus e de Maria, amai São José".

São João Bosco



Obras Guanellianas no Brasil

Encarte nº 72 – I Trimestre de 2025 – Parte integrante da revista
"A Santa Cruzada"

Ordenações sacerdotais

Pe. Rigo Yumar Laguado Ortiz

Com grande alegria, celebramos no dia 15 de fevereiro, às 9h da manhã, a ordenação sacerdotal do nosso irmão Rigo Yumar Laguado Ortiz. A Missa de Ordenação aconteceu na Catedral San José, da Diocese de Cúcuta, na Colômbia, e foi presidida por Dom José Libardo Garcés Monsalve, bispo desta Igreja Particular, que, pela imposição de mãos e oração consecratória, conferiu-lhe o sacramento da Ordem.



Neste mesmo horário, no dia seguinte, Pe. Rigo celebrou sua primeira Missa na Paróquia São Judas Tadeu, em Villa del Rosário. Demos graças a Deus pelo seu "sim" e rezemos pelas vocações. Deus abençoe seu ministério! Saiba mais em

Guanellianos.com





Pe. Emmanuel Chukwusom Ogbuagu

No dia 8 de fevereiro de 2025, às 10h, Pe. Emmanuel recebeu o sacramento da Ordem na Catedral Imaculada Conceição, em Lokoja, Nigéria. A celebração foi presidida por Mons. Martin D. Olorunmolu, bispo da diocese de Lokoja, que conferiu-lhe o ministério sacerdotal.

No dia seguinte, às 9h, Pe. Emmanuel celebrou sua primeira missa na Igreja de Santo Agostinho, também em Lokoja, um momento de gratidão a Deus pelo dom da vocação. Unamo-nos em oração por seu ministério, para que seja frutífero e repleto de bênçãos! Parabéns, Pe. Emmanuel! Saiba mais em Guanellianos.com



50 anos da Paróquia Santa Teresinha

No dia 23 de fevereiro, a Paróquia Santa Teresinha, no Cruzeiro Novo, em Brasília-DF, celebrou 50 anos de existência. A paróquia iniciou suas atividades em 1970 e foi assumida pelos Guanellianos em 1976, com o pároco Pe. Lino. Veja mais em Guanellianos.com!



Ir. Moacyr celebra 50 anos de vida religiosa

No dia 22 de fevereiro, o Ir. Moacyr Tomazine celebrou 50 anos de vida religiosa. A Missa de Ação de Graças aconteceu na Paróquia Santa Cruz, em São Paulo, seguida de um jantar festivo no salão paroquial. O Ir. Moacyr professou seus votos religiosos em 1975, na cidade de Canela, RS. Rezemos pela sua vocação! Conheça sua história em Guanellianos.com



Pe. Adelmo Celebra 40 anos de Sacerdócio

No dia 15 de dezembro, o Pe. Adelmo Maldaner - SdC, celebrou 40 anos de vida sacerdotal. Ele foi ordenado pelas mãos de Dom Urbano Algayer na comunidade São Pascoal, em Selbach (RS), pertencente à Diocese de Passo Fundo, no dia 15 de dezembro de 1984. Seu lema sacerdotal é: “Pela causa do Reino, meu amor, minha vida”. Rezemos pelo seu ministério e pelas vocações!

Todas as fotos em guanellianos.com



Pe. Odair Celebra 40 anos de Sacerdócio

No dia 22 de dezembro, Pe. Odair Danielli, SdC, celebrou 40 anos de sacerdócio na Paróquia Nossa Senhora das Graças, em Manaus.

Ordenado em 1984 por Dom Armando Sório, em Cascavel-PR, celebrou sua primeira missa na Capela Nossa Senhora de Fátima. Seu lema: “Amar é servir com alegria ao próximo.”

Rezemos pelas vocações! Saiba mais [aqui!](#)



Ir. Marin Celebra 54 anos de vida religiosa

No dia 22 de fevereiro, Ir. Ademir Marin celebrou 54 anos de vida religiosa e foi homenageado na Escola Pão dos Pobres, em Santa Maria. Ele fez sua primeira profissão em 1971. Agradecemos ao Senhor por sua vocação!



Pe. Odacir celebra 25 anos de sacerdócio

No dia 16 de novembro, o Pe. Odacir Lazaretti celebrou 25 anos de sacerdócio, e seus pais, Etelvina e Vicente, 65 anos de matrimônio. A missa festiva foi na comunidade Nossa Senhora de Lourdes, em Alto Paraíso, Constantina (RS), às 10h da manhã, seguida de um almoço festivo. Parabéns ao Pe. Odacir e a seus pais! Saiba mais em Guanellianos.com



Encontro de Irmãos

Aconteceu na comunidade do Trânsito de São José, na Argentina, o Encontro dos Irmãos, realizado entre os dias 2 e 6 de dezembro. Com o intuito de formação e confraternização, o encontro, que ocorre a cada dois anos, contou com a presença de 13 Irmãos pertencentes à nossa Província. Saiba mais em Guanellianos.com.



Primeiros votos e jubileu de vida religiosa

No dia 2 de fevereiro, Festa da Apresentação do Senhor e Dia Mundial da Vida Religiosa Consagrada, as Irmãs Filhas de Santa Maria da Providência celebraram a Primeira Profissão Religiosa da Noviça Zoraima, o Jubileu de Ouro da Ir. Nair e a renovação dos votos das junioristas.



Ir. Zoraima



Ir. Nair

A cerimônia ocorreu no Oásis Santa Ângela, em Canela (RS), presidida pelo Pe. Tiago Bouffleur, SdC. Estiveram presentes o Pe. João, pároco local, o Pe. Elton Vinícius Mayer, pároco da Paróquia Santo Antônio em Novo Hamburgo e orientador espiritual do noviciado, diversas irmãs e os Guanellianos Cooperadores. Rezemos pelas irmãs e pelas vocações. Saiba mais em Guanellianos.com.





Informações sobre a ***Pia União*** *a São José para os moribundos*



VANTAGENS ESPIRITUAIS

Os inscritos podem ganhar Indulgência Plenária:

- No dia da inscrição ou dentro de uma semana, confessando e comungando, com orações pelas intenções do S. Pontífice;
- Na Festa de São José (19 de março);
- Na Festa de São José Operário (1º de maio);
- Na Festa da Sagrada Família (domingo após o Natal);
- Na Festa de São Luís Guanella (24 de outubro);
- Na Festa de São Pio X (21 de agosto);

(Dec. Da S. Penit. Apostólica 29/09/1968).

Participam os inscritos das vantagens espirituais concedidas às Congregações e Ordens Religiosas que aderem à Santa Cruzada, dos benefícios das Santas Missas rezadas diariamente no templo da Primária em Roma: destes gozam também as pessoas falecidas, inscritas na Pia União.

RECOMENDA-SE que os fiéis associados REZEM para os moribundos;

LEMBREM em suas Comunhões e obras piedosas. ALIMENTEM uma devoção confiante e filial para com São José, destacando as quartas-feiras de cada mês em particular, bem como o mês de março, consagrado à devoção do Glorioso Santo.

SUSTENTEM com um pequeno óbulo a Missa Perpétua para os Moribundos.

PROCURE TORNAR-SE zelador ou zeladora desta Santa Cruzada, o que é de agrado a Deus e de aproveitamento para as almas.

REFLITA: a cada pulsação de seu coração, uma alma é chamada à eternidade.

Calcula-se que milhões de pessoas morrem diariamente no mundo inteiro. E quantas delas repentinamente: mortes violentas, por acidentes aéreos e de trânsito; por guerras, terremotos e pestilências, pela fome ou por enfarte. E quantos não estão preparados. Você também um dia deixará este mundo. Pense, no entanto, que centenas de milhares de fiéis, de Sacerdotes e Bispos, chefiados pelo S. Padre rezarão para que você também consiga, como São José, uma boa morte.

E o Santo Padre Pio X assim se expressava ao aprovar a Santa Cruzada, em 12 de fevereiro de 1914... “Sendo Nosso desejo fazer conhecer o quanto apreciamos a louvadíssima Instituição, queremos que Nosso Nome seja inscrito por primeiro entre todos os sócios da mesma, exortando todos os nossos amados irmãos no Sacerdócio a não esquecerem diariamente no Divino Sacrifício os agonizantes.

Igualmente aconselhamos a todos os fiéis, e em modo particular os Religiosos de ambos os sexos, a se acostumarem a dirigir especiais orações a Deus e a São José em favor dos moribundos: pois, se é santo e salutar o pensamento de rezar para os falecidos, que já alcançaram o porto da salvação, não é menos digno de recomendação o cuidado de suplicar o auxílio do Céu sobre os que se encontram no derradeiro instante do qual depende a eternidade”.



Informações sobre a
Pia União
a São José
para os moribundos



A PIA UNIÃO DE ORAÇÕES A SÃO JOSÉ PARA OS MORIBUNDOS (denominação original PIA UNIONE DEL TRANSITO DI SAN GIUSEPPE), foi fundada por São Luís Guanella, com a aprovação e o auxílio do Sumo Pontífice S. Pio X, tendo dupla finalidade:

1. Divulgar, promover e expandir no mundo a devoção a São José, Padroeiro universal da igreja e particularmente da boa morte;
2. Reunir, em número maior possível, Sacerdotes e fiéis numa CRUZADA UNIVERSAL DE ORAÇÕES E BOAS OBRAS EM FAVOR DOS AGONIZANTES DE TODOS OS MOMENTOS, dispendo-os assim para uma morte santa.

A SEDE PRIMÁRIA da Pia União encontra-se junto ao templo de São José, em Roma, sob a orientação dos Padres Servos da Caridade.

A Pia União conta com milhões de inscritos no mundo todo.

A oração, a ser realizada mais vezes durante o dia, é a seguinte:
Ó São José, Pai adotivo de Jesus Cristo e verdadeiro Esposo da Virgem Maria, rogai por nós e pelos agonizantes deste dia (ou desta noite).

CONDIÇÕES:

- Enviar o próprio nome à Sede Nacional no Brasil, que está canonicamente filiada à Primária de Roma;
- Rezar a referida oração;
- Contribuir, possivelmente, com uma oferta no ato da inscrição.



Em honra de São José
Órgão de Informação Religiosa e Cultural
Obra Don Guanella

PALAVRA DO SECRETÁRIO NACIONAL

***Estimados irmãos(as), contribuintes, zeladores
(as), assinantes e leitores,***

Este 2025 é o ano santo proclamado pelo Papa Francisco, onde somos todos chamados a ser testemunhas de esperança em um mundo que tanto necessita dela. Cristo ressuscitado é nossa esperança, e aproveitamos esta Quaresma para fortalecer nossa fé e testemunharmos o Senhor a cada dia. Este ano também nos oferece um período de graça especial, de perdão e reconciliação, onde somos convidados a renovar nossa vida espiritual. Que este tempo sagrado nos inspire a viver com mais caridade e comprometimento, levando adiante a mensagem do Evangelho com gestos concretos de amor e serviço.

A partir desta edição, temos uma nova coluna dedicada aos Guanellianos Cooperadores, onde resgataremos as memórias guanellianas que têm alimentado nossa vida de fé, assim como o movimento dos Guanellianos Cooperadores, que é a terceira rama da família guanelliana. Por meio desta coluna, queremos fortalecer os laços entre aqueles que compartilham o carisma de São Luís Guanella, destacando testemunhos, iniciativas e experiências que fazem a diferença no dia a dia de nossas comunidades.

Temos também uma novidade: agora as assinaturas da Santa Cruzada podem ser feitas via PIX. Vamos deixar o QR Code na página de renovação para facilitar a contribuição. Essa modernização visa tornar o apoio ainda mais acessível, permitindo que mais pessoas participem desta obra evangelizadora com generosidade e praticidade.

Pe. Rudinei Orlandi - SdC



guanellianos.com

Revista **A Santa Cruzada**

Assinatura anual: R\$ 65,00



☒ Sim, desejo receber a **Revista A Santa Cruzada** (4 edições anuais)

Nome: _____

Endereço: _____ N°: _____

Bairro: _____ Cx. Postal: _____

Cidade: _____ CEP: _____ Estado: _____

Telefone: _____ Celular: _____

E-mail: _____

O depósito deve ser feito via Pix **CNPJ 92.874.775/0001-04** (Caixa Econômica Federal) em nome da Associação Servos da Caridade. Descrição: "Santa Cruzada".

Ou escaneie o QR Code ao lado: **(MANDE-NOS COPIA DO SEU COMPROVANTE DE DEPÓSITO)** *Em dinheiro, via correio, juntamente com este cupom devidamente preenchido!

Ou escaneado pelo **E-mail:** contatopiauniao@gmail.com

